



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE -4,6%

No trimestre concluído em Fevereiro de 2006 a produção no sector da construção e obras públicas apresentou um decréscimo de 4,6% quando comparada com a do trimestre homólogo. A quebra da produção verificou-se em ambos os segmentos, sendo, no entanto, mais acentuada na construção de edifícios.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 4,6% no trimestre terminado em Fevereiro de 2006 em relação a idêntico período do ano anterior. Este resultado traduz um ligeiro agravamento da actividade do sector em 0,3 pontos percentuais face à variação do trimestre terminado em Janeiro.

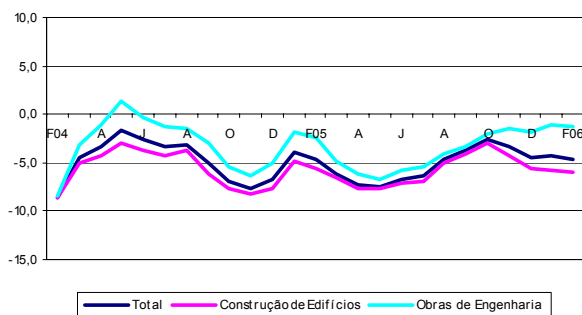
Este agravamento foi extensivo aos dois segmentos da construção.

A *Construção de Edifícios* registou uma quebra de 6,0% em relação à observada em Janeiro (-5,7%), tendo contribuído com -4,2 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia*, embora de forma menos significativa, contribuiu com os restantes -0,4p.p. para a quebra do índice geral. A taxa de variação homóloga registada por este segmento foi de -1,3% (-1,1% em Janeiro).

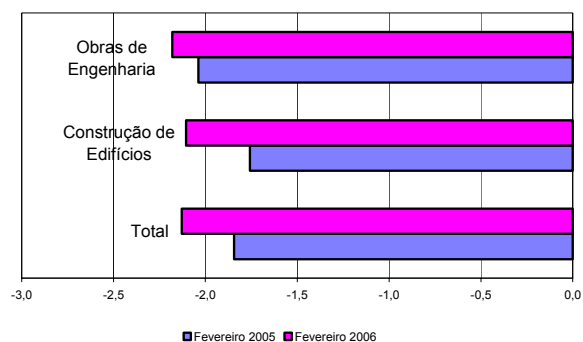
construção teve uma variação negativa de -2,1%, depois de ter observado uma variação nula em Janeiro.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação negativa de 2,1% (+0,4% em Janeiro), e as *Obras de Engenharia* tiveram uma quebra de -2,2% (-0,7% em Janeiro).

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Fevereiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -5,1%, marginalmente mais favorável em 0,1p.p. face à observada em Janeiro.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,9% em Janeiro) e o de *Obras de Engenharia* recuperou 0,3 p.p. em relação à variação média verificada em Janeiro (-3,8%).

No trimestre concluído em Fevereiro e relativamente aos 3 meses anteriores, a produção no sector da



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05	84,3	82,0	89,5	80,2	78,0	85,2
Nov-05	86,1	83,5	92,1	84,7	82,2	90,5
Dez-05*	79,0	77,4	82,7	82,5	79,7	89,0
Jan-06*	84,3	82,9	87,6	84,4	81,7	90,6
Fev-06	80,8	78,4	86,3	81,0	78,5	86,7
Varição mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05	-0,5	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05	-0,5	-0,3	-0,8	-1,7	-1,8	-1,3
Nov-05	4,5	5,2	3,0	-2,5	-3,1	-1,1
Dez-05*	-2,8	-2,7	-3,3	-1,6	-2,0	-0,8
Jan-06*	0,0	0,4	-0,7	1,7	1,5	2,0
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-1,5	-1,5	-1,4
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,1
Nov-05	-3,4	-4,3	-1,5	-3,4	-4,2	-1,5
Dez-05*	-4,4	-5,6	-1,8	-4,3	-5,4	-1,7
Jan-06*	-4,3	-5,7	-1,1	-4,1	-5,5	-1,0
Fev-06	-4,6	-6,0	-1,3	-4,5	-6,0	-1,2
Varição média nos últimos 12 meses (%)						
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,8
Nov-05	-5,1	-5,7	-3,8	-5,0	-5,6	-3,7
Dez-05*	-5,3	-5,9	-4,0	-5,2	-5,8	-4,0
Jan-06*	-5,2	-5,9	-3,8	-5,2	-5,8	-3,7
Fev-06	-5,1	-5,8	-3,5	-5,0	-5,7	-3,5

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 7 de Abril de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,4%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=376



Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2006

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO, VOLTARAM A DIMINUIR

Em Fevereiro de 2006 o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a apresentar variações homólogas negativas de -5,2% e -4,5%, respectivamente. As remunerações registaram um aumento de 0,6%.

Emprego

Em Fevereiro de 2006, o emprego na construção e obras públicas registou uma descida de 5,2% em termos homólogos. Esta variação acentua a tendência de quebra, representando um agravamento de 0,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao valor observado em Janeiro.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego diminuiu 0,1% (-1,1% em Janeiro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses teve um ligeiro agravamento de 0,1 p.p. em relação ao valor observado em Janeiro (-3,9%).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas, registaram um crescimento de 0,6% em termos homólogos, (+2,1% em Janeiro).

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação mensal negativa de 0,9%, após terem registado em Janeiro uma variação de -24,2% justificada pelas características específicas do mês de Dezembro, no que concerne a esta variável.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações fixou-se em +1,6%, (+1,7% em Janeiro).

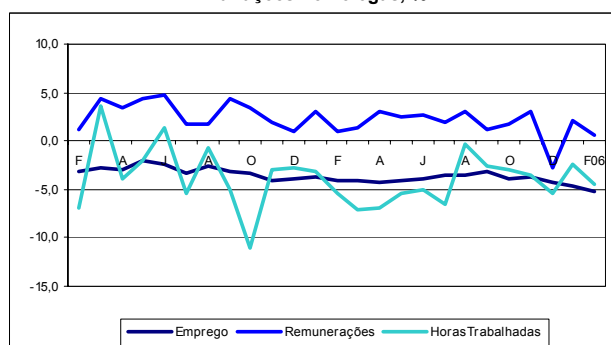
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Fevereiro sofreu um abrandamento significativo, tendo registado uma variação homóloga de -4,5%, agravando-se em 2,1 p.p. face à variação observada em Janeiro (-2,4%).

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas apresentou um decréscimo de 5,2% (+7,2% em Janeiro) explicado em parte, pelo menor número de dias úteis do mês de Fevereiro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,5%. Este resultado representa um desagravamento marginal de 0,1 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Mar-05	90,3	107,1	93,6
Abr-05	89,8	108,7	89,2
Mai-05	90,0	113,5	91,3
Jun-05	89,6	118,9	89,7
Jul-05	89,2	128,5	87,5
Ago-05	88,6	113,9	76,8
Set-05	88,5	108,7	88,8
Out-05	87,7	108,2	86,6
Nov-05	87,3	127,6	88,8
Dez-05*	86,5	139,0	81,7
Jan-06*	85,6	105,3	87,6
Fev-06	85,5	104,3	83,0
Variação mensal (%)			
Mar-05	0,1	3,3	7,7
Abr-05	-0,5	1,4	-4,8
Mai-05	0,2	4,4	2,3
Jun-05	-0,5	4,8	-1,7
Jul-05	-0,4	8,1	-2,4
Ago-05	-0,6	-11,3	-12,3
Set-05	-0,1	-4,6	15,7
Out-05	-0,9	-0,5	-2,4
Nov-05	-0,4	18,0	2,5
Dez-05*	-1,0	8,9	-8,0
Jan-06*	-1,1	-24,2	7,2
Fev-06	-0,1	-0,9	-5,2
Variação homóloga (%)			
Mar-05	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05	-4,2	3,0	-6,9
Mai-05	-4,1	2,4	-5,5
Jun-05	-4,0	2,6	-5,1
Jul-05	-3,6	1,9	-6,5
Ago-05	-3,6	3,1	-0,3
Set-05	-3,1	1,2	-2,5
Out-05	-3,9	1,8	-2,9
Nov-05	-3,7	3,1	-3,6
Dez-05*	-4,2	-2,7	-5,5
Jan-06*	-4,7	2,1	-2,4
Fev-06	-5,2	0,6	-4,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Mar-05	-3,3	2,6	-4,1
Abr-05	-3,4	2,6	-4,4
Mai-05	-3,6	2,4	-4,7
Jun-05	-3,7	2,2	-5,2
Jul-05	-3,7	2,3	-5,3
Ago-05	-3,8	2,4	-5,3
Set-05	-3,8	2,1	-5,1
Out-05	-3,9	2,0	-4,4
Nov-05	-3,8	2,1	-4,4
Dez-05*	-3,9	1,7	-4,6
Jan-06*	-3,9	1,7	-4,6
Fev-06	-4,0	1,6	-4,5

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 10 de Abril de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,5%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378